

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	9
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	10
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	21
10.8 - Plano de Negócios	22
10.9 - Outros fatores com influência relevante	23

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Os principais riscos de mercado que a Companhia está exposta referem-se a riscos cambiais e taxas de juros e estão detalhados no item 5.2 deste formulário.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia mantém operações financeiras e a administração desses instrumentos é efetuada de forma corporativa pela coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo para todas as empresas do grupo, por meio de controles internos e estratégias conservadoras, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os critérios de seleção de instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações:

a) Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

b) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Hercules a riscos de crédito referem-se, as contas a receber. Todas as operações da Hercules são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	31/12/12	31/12/11
Contas a receber de clientes	1.504	1.209

c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Hercules sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Hercules mantém acompanhamento permanente do mercado.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Hercules eram

	31/12/12	31/12/11
Instrumentos de taxa variável		
Passivos financeiros	349.040	310.533
	349.040	310.533

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Hercules contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado*Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável*

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

Instrumentos de taxa variável	31/12/2012	31/12/2011			
Passivos financeiros	-	4.125			
Passivos com partes relacionadas	349.040	306.408			
	Receita sobre índice 31/12/2012	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%	
Passivos financeiros sujeitos a variação IPCA	0,79%	0,79%	0,59%	0,40%	
Projeção sobre passivo com partes relacionadas		2.757	2.068	1.379	

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Hercules honrar suas dívidas. A Hercules procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não há.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

Em 2010, a Companhia apresentou uma receita bruta total de R\$ 3.682 mil e EBITDA de R\$ 543 mil quando comparado ao mesmo período de 2009 (R\$ 5.640 mil) apresentando uma redução de 90%.

Em 2012, a Companhia apresentou uma receita bruta total de R\$ 3.903 mil, ante aos R\$ 3.104 mil de 2011, aumento de 25,74%.

A administração da Companhia superou importantes desafios para a normal continuidade operacional da Companhia, a manutenção de ações apresentadas em seu Planejamento Estratégico, cujos pontos básicos eram, incrementar os negócios por agregação de valor aos produtos, lançamento de novos produtos licenciados e ingresso em novos canais de venda.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i. hipótese de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico, revisão de todo o passivo tributário e apuração de valores devidos, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada). A Companhia está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais.

CAPITAL TOTAL	2012 R\$ mil	2011 R\$ mil	2010 R\$ mil
Capital de terceiros	386.795	353.952	319.899
Capital Próprio	22.809	22.809	22.809

Não há possibilidade de a Companhia propor o resgate de suas ações.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes Utilizadas.

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

- e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A Administração da Companhia, em conjunto com o seu conselho de Administração, está analisando as propostas de reestruturação societárias com a finalidade de viabilizar a liquidação do mútuo existente com a coligada Mundial S.A - Produtos de Consumo.

- f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes; ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; iii. Grau de subordinação entre as dívidas; iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não se aplica a companhia.

- g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica a companhia.

- h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- a) **Resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

Ao longo dos últimos anos a administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em 2012, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 24,8 %, quando comparado a 2011. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas.

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 25,74% em 2012 quando comparada a 2011. Tal fato deu-se pelo lançamento de novas linhas de produtos apresentadas em nossa participação na feira Gift Fair, Março 2012, onde novos clientes foram conquistados e negócios foram fechados.

- b) **Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais) , Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

- c) **impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2012 apresentou queda de 1,62% quando comparado a 2011. Tal fato deu-se pela redução no indicador IPCA que corrige o mútuo existente com a coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro e da participação em controlada	4.802	2.203	543
Prejuízo operacional antes do IR e CSLL	(32.002)	(39.060)	(10.329)
Capital de giro	(2.680)	(8.269)	(3.492)

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a) Introdução ou alienação de segmento Operacional;**

Não se aplica a Companhia.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participações societária

Em 19 de junho de 2012 foi realizada integralização de capital na coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo no montante de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), por outros investidores. O aumento no capital da Mundial resultou em uma redução no percentual de participação da Companhia de 12,12% para 10,47%

c) Eventos ou operações não usuais:

Não se aplica a Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- Alterações ao IAS 19 /CPC 33 (R1) “Benefícios aos Empregados. Ganhos e perdas atuariais imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Esta mudança vai: (i) remover o método corredor e, portanto, deverá ter um efeito significativo sobre as entidades que atualmente aplicam este método para reconhecer ganhos e perdas atuariais e; (ii) eliminar a possibilidade de entidades a reconhecer todas as alterações na obrigação de benefício definido e nos ativos do plano no lucro ou perda, que atualmente é permitido pela IAS 19. Retorno esperado sobre os ativos do plano reconhecido nos lucros ou prejuízos calculados com base na taxa utilizada para desconto da obrigação de benefícios, para muitas entidades essa mudança vai reduzir o lucro líquido. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 09: “Instrumentos financeiros” (2009-2010). O IFRS 09 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 09 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseados no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 09 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 09 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de *hedge*. O IFRS 09 (2009 e 2010) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 09 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.
- IFRS 10 / CPC 36 (R2) “Demonstrações Financeiras Consolidadas” IFRS 10 fornece um modelo único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas, incluindo as entidades que são SPEs no escopo do SIC 12. As principais mudanças são: (i) avaliação da existência de controle será significativamente baseada em julgamento; (ii) o modelo de controle único aplica-se a todas as investidas; (iii) a identificação de controle sob uma investida pode ser alterada quando diversos investidores têm a capacidade de dirigir diferentes atividades da investida; (iv) definição de controle de fato está incluído no modelo; (v) avaliação de controle baseado em direitos de voto potenciais substantivos em contraposição aos direitos de voto potenciais atualmente exercíveis; (vi) exposição ou o direito à variabilidade de retorno substitui o conceito de benefício; (vii) guidance para definição de “agente versus principal” introduzida explicitamente; (viii) guidance para o investidor avaliar a existência de poder sobre um silo em vez sobre pessoa jurídica como um todo; (ix) direitos de proteção são definidos e uma orientação explícita sobre direitos de destituição da administração é introduzida. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

- IFRS 12 / CPC 45 “Divulgações de Participações em Outras Entidades”. O IFRS 12 contém requerimentos de divulgação bastante extensa para entidades que possuem participações em subsidiárias, joint ventures, coligadas e/ou entidades não consolidadas. As divulgações exigidas têm como objetivo fornecer informações para possibilitar como que os usuários avaliem: (i) a natureza e os riscos associados às participações de uma entidade em outras entidades; (ii) as divulgações ampliadas sobre controladas, acordos conjuntos e coligadas; (iii) novas divulgações sobre entidades estruturadas não consolidadas; (iv) os efeitos dessas participações na posição financeira da entidade, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 “Mensurações ao Valor Justo”. O IFRS 13 / CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está dispersada em outras IFRSs. Sujeito a exceções limitadas, o IFRS 13 / CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas ou permitidas por outras IFRSs. O IFRS 13 / CPC 46 é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- Alterações ao IAS 32 e IFRS 7 (2011) – Novos. As alterações do IAS 32 tem o objetivo de esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros. Estas alterações endereçam as inconsistências encontradas na prática quando aplicados os critérios de compensação no IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação. As alterações esclarecem: (i) o significado de “dispõe de um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido” (currently has a legally enforceable right of set-off); e (ii) que alguns sistemas de liquidação pelo valor bruto podem ser considerados equivalentes ao de liquidação pelo valor líquido. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 e sua aplicação é requerida retrospectiva. As alterações são parte de projeto de compensação do IAS. Como parte desse projeto, o IASB emitiu também separadamente Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities (Amendments to IFRS 7), as alterações deste IFRS irá conter novos requerimentos de divulgação para ativos financeiros e passivos financeiros sendo eles: (i) compensação a demonstração financeira; ou (ii) sujeitas a acordos principais de compensação ou acordos semelhantes. Aplicável aos exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2014.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Os novos pronunciamentos aprovados em 2012, não se aplicam as atividades da Companhia.

c) Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Base para opinião com ressalva dos auditores**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 9, 11 e 12, a Companhia mantém saldos contábeis passivos e de resultado relativos às suas obrigações fiscais, incluindo imposto de renda e contribuição social, e obrigações sociais. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições dos órgãos fiscais e outras apurações dos valores devidos e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa auditoria. Consequentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do exercício como resultado da resolução deste assunto.

Comentário da Companhia

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico, revisão de todo o passivo tributário e apuração de valores devidos, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada). A Companhia está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais.

Ênfase dos auditores

Continuidade operacional e créditos a pagar de empresa relacionada Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido de R\$ 31.366 e possui um passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo) de R\$ 380.275 mil em 31 de dezembro de 2012. Além disso, apresenta um saldo passivo por mútuo e conta corrente de R\$ 349.040 mil e passivo tributário em processo de revisão conforme notas explicativas nº 11 e 12. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de liquidação saldo passiva por mútuo e conta corrente e da continuidade operacional da Companhia. A continuidade operacional da Companhia depende do sucesso da administração na implementação de plano de reestruturação descrita na nota explicativa nº 2.

Comentário da Companhia

Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

de produtos licenciados em 2012, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 24,8 %, quando comparado a 2011. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

Com a comprovação da credibilidade na marca Hercules e a elasticidade da mesma, tendo em vista um trabalho diferenciado em relação ao que o mercado vinha atuando, proporcionam aumentar ainda mais o mix de produtos para alcançar a meta anual de faturamento bruto da Companhia. O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

A Administração da Companhia, em conjunto com o seu conselho de Administração, está analisando as propostas de reestruturação societárias com a finalidade de viabilizar a liquidação do mútuo existente com a coligada Mundial S.A - Produtos de Consumo.

Por fim a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto a Administração não tem dúvida quanto a continuidade operacional dos seus negócios.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las;**

A Companhia acredita que todos os procedimentos internos adotados são suficientes para garantir qualidade, confiabilidade e eficiência satisfatórias para elaboração adequada das demonstrações financeiras.

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

A seguir a Companhia relaciona em forma de tabela, **(b) as principais deficiências apontadas no relatório de controles internos e suas respectivas recomendações apontadas pelos auditores independentes, e (c) as medidas adotadas para corrigir tais deficiências:**

Comentários sobre os Controles internos e procedimentos contábeis, fiscais e tecnologia da informação referente exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

1. Procedimentos Contábeis Gerais e controles interno**1.1 Journal Entries**

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
A auditoria observou que em algumas operações a Companhia não possui controles formalizados para os lançamentos manuais efetuados na contabilidade. Para controle dos lançamentos são separados mensalmente alguns lotes para que estes lançamentos sejam realizados, porém não há revisão formal desses lançamentos.	Implementação de controles e rotinas que identifiquem os lançamentos anuais e sejam realizados somente mediante aprovações.	Quando da implantação do sistema integrado da Oracle, em 01 de janeiro 2013, os lançamentos manuais realizados na empresa Hercules diminuíram significativamente, limitando-se apenas à ajustes de conciliação, quando necessários. Estamos trabalhando no sentido de revisar os procedimentos internos dos lançamentos manuais de forma que todos tenham a aprovação do gestor responsável pela conta. Previsão para final de julho/13.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**2. Pontos referentes à revisão de processo de impostos diretos e indiretos****2.1 Parcelamento de que trata a Lei nº 11.941/09**

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>No ano de 2009, a Hercules aderiu ao programa de parcelamento de tributos de que trata a Lei 11.941/09, a qual previu a possibilidade de redução dos valores relativos aos juros e multa. A Companhia incorporou ao parcelamento da Lei 11.941/09 os débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos remanescentes do Parcelamento Especial – PAES.</p> <p>No ano de 2011, a sociedade efetuou a consolidação dos débitos a serem incluídos no parcelamento, seguindo o cronograma estabelecido pela Receita Federal - RFB. Todavia, segundo formos informados pela administração da Hercules, no momento de indicar os débitos a serem incluídos no parcelamento, a sociedade identificou diferenças entre os valores de débitos que possuía nos seus controles e os valores apresentados pela RFB.</p> <p>Dessa forma, a Companhia aderiu ao parcelamento nos termos e valores determinados pela RFB, entretanto, optou por deixar registrado na contabilidade os valores que possui em seus controles internos. Importa ressaltar que a Companhia não possui uma conciliação concluída até a data final de nossos trabalhos de auditoria onde seja possível identificar a que débitos se referem o total das diferenças apresentadas entre seus controles e os valores determinados pela RFB</p>	<p>Recomendamos que a Hercules avalie a possibilidade de finalizar a conciliação onde seja possível identificar os motivos que justificam as diferenças apresentadas entre os saldos da dívida apresentados no sistema da Receita Federal e os valores contabilizados no passivo da Companhia.</p>	<p>A Companhia assinou no mês de junho de 2013, contrato com consultoria tributária que realizará revisão administrativa de todo o passivo fiscal da Hercules, sobretudo no que tange os débitos consolidados no Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009.</p> <p>A revisão irá apontar as discrepâncias e posteriormente corrigir as diferenças entre os valores contabilizados e no sistema da Receita Federal do Brasil.</p> <p>A estimativa da Consultoria é de apresentação de resultados no prazo de até 1 (um) ano.</p>

2.2 Parcelamento do REFIS I

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e</p>	<p>Recomendamos que a sociedade acompanhe o assunto junto aos</p>	<p>A Companhia permanece discutindo a manutenção do parcelamento REFIS na via judicial. Os consultores externos que patrocinam a ação</p>

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

<p>contribuições sociais naquela data à SRF e ao INSS e passou a quitar os débitos vencidos à razão de 1,2% sobre o seu faturamento mensal.</p> <p>Recentemente, a Companhia foi excluída do programa de parcelamento em questão, ocasião na qual ingressou com ação ordinária com o objetivo de reinclusão ao REFIS. Apesar de o assunto ainda estar sendo discutido judicialmente, atualmente o parcelamento do REFIS I encontra-se com status ativo.</p> <p>Cumpre informar que a sociedade possui opinião legal no sentido de que a chance de êxito nesse pleito judicial é estimada em provável. Ressaltamos, entretanto, que não foi escopo do nosso trabalho opinar sobre a referida “opinião legal”.</p>	<p>seus assessores legais, bem como acompanhe a tendência jurisprudencial sobre o tema, como forma de monitorar os riscos atribuídos ao tema.</p>	<p>consideram as chances de êxito na decisão final como provável.</p>
--	---	---

2.3 Benefício Ajustar

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>A sociedade aderiu em 2010 ao programa Ajustar RS, esse programa concede o benefício do parcelamento do ICMS devido com redução de multa e juros.</p> <p>Ocorre que a Hércules, no ano de 2010, não ofereceu às bases de cálculo do IRPJ e da CSLL as receitas que foram contabilizadas à título de redução dos valores de juros e multa do Ajustar RS.</p> <p>Dessa forma, a Companhia adotou o procedimento de tributar de forma fracionada – no decorrer do prazo do parcelamento Ajustar RS – os valores correspondentes à redução dos juros e multa, postergando assim o recolhimento do IRPJ e CSLL à Receita Federal.</p>	<p>Recomendamos que a sociedade efetue a recomposição da base dos referidos tributos, incluindo as essas receitas às bases de cálculo do IRPJ e da CSLL e recolhendo as diferenças verificadas com o acréscimo de juros e multa aplicáveis.</p>	<p>A Companhia adotou o procedimento de tributar de forma fracionada as receitas que foram contabilizadas à título de redução dos valores de juros e multa do programa de parcelamento Ajustar RS, sendo estes oferecidos à tributação no decorrer do prazo do parcelamento,. A Companhia adotou tal procedimento por entender que o benefício financeiro da redução de juros e multa, efeito caixa, ocorre à medida do pagamento parcelado, ou seja, as parcelas pagas no período compreendido entre a adesão ao Programa de parcelamento, em agosto de 2010, até os dias de hoje, foram oferecidas à tributação mediante adição do Lalur, sendo que o mesmo ocorrerá até o final do parcelamento em julho de 2020. O procedimento esta amparado por parecer de consultores independentes.</p>

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**3 . Pontos referentes à revisão do ambiente de controles de Tecnologia da Informação****3.1 Instalação não segura do Data Center da Empresa**

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<ul style="list-style-type: none"> A sala dos servidores da Hercules, localizada em Caxias do Sul, possui paredes de fibra sintética (material de baixa resistência); Há janelas de vidro comum no local, sem proteção por grades. Há janelas menores de ventilação, que permanecem abertas; Não há câmeras que registrem o acesso ao local e nem alarmes de detecção de movimento. 	<p>Avaliar a possibilidade de utilizar instalações físicas adequadas e restritivas para o armazenamento dos servidores utilizados na empresa.</p>	<p>O Data Center encontra-se nas dependências do parque fabril da companhia, portanto usufrui da segurança patrimonial e de um controle de acesso magnético, no qual apenas pessoas devidamente autorizadas possuem o acesso a sala.</p> <p>Referente as instalações físicas e como já citado nos Comentários da Administração, efetuamos algumas melhorias nas instalações elétricas, instalamos detectores de incêndio e temperatura, assim como redundância de aparelhos de ar condicionado e autonomia de (três) horas de energia através do no-break.</p> <p>A companhia dispõe de (2) dois cofres de segurança específicos para o armazenamento das mídias de backup e periféricos que exigem segurança anti-fogo.</p>

3.2 – Usuários ativos pertencentes a profissionais desligados no ambiente de rede

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>O ambiente de rede é compartilhado com a coligada Mundial e foram identificados 9 colaboradores desta empresa que foram desligados, mas permaneciam com usuários ativos na rede. Não identificamos registro de acesso após a data de desligamento. Seis destes colaboradores registram acesso ao ambiente de rede após a data de desligamento.</p>	<p>Adotar procedimento de exclusão ou bloqueio imediato das contas de acesso dos funcionários desligados. Adicionalmente, implementar procedimento de revisão periódica das contas ativas nos sistemas.</p>	<p>A companhia adotará o bloqueio imediato das contas de usuário para os funcionários demitidos ou desligados.</p>

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**3.3 – Ausência de parâmetros de senha seguros para acesso à rede e ao sistema Gesplan**

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>Os seguintes parâmetros de senha para acesso à rede e sistema Gesplan foram classificados em conjunto como não seguros, e estão em desacordo para com o definido na política de senhas da Hercules:</p> <p>Rede</p> <p>- Contas são bloqueadas após 5 tentativas inválidas de acesso, sendo que a política menciona 3 tentativas. A conta bloqueada é desbloqueada automaticamente após 60 minutos.</p> <p>Gesplan</p> <p>- Contas não são bloqueadas após tentativas inválidas de acesso.</p>	<p>Adequação dos parâmetros do sistema Gesplan e ambiente de rede com a finalidade de reforçar configuração das senhas e o processo de autenticação para dificultar tentativas de acesso por técnicas de intrusão como força bruta.</p>	<p>A companhia adequou o parâmetro de acordo com a política de segurança da informação. As contas são bloqueadas após três tentativas inválidas.</p> <p>O sistema Gesplan não possui a funcionalidade de bloqueio, o fabricante disponibilizará a funcionalidade possivelmente nas próximas atualizações de versão do sistema. Não temos uma previsão de data por parte do fabricante.</p>

3.4 – Ausência de controle formal para o uso de usuários genéricos nos sistemas Oracle e Gesplan

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>Para a relação de usuários do sistema Oracle foram identificadas 140 contas genéricas. Para o sistema Gesplan foi identificada uma conta genérica, e para ambiente de rede 72 contas genéricas foram identificadas. Não há documentação <u>formal</u> de suporte para os usuários genéricos, descrevendo quem é o profissional responsável por estes usuários e para que são utilizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os usuários genéricos (regulares e administradores) nos sistemas Oracle, Gesplan e ambiente de rede e avaliar a possibilidade de renomeá-los para uma conta individual ou excluí-los caso não seja mais necessário o seu acesso. • Caso seja necessária a existência de usuários genéricos, deve ser criada uma documentação formal para estes usuários, descrevendo quem são os profissionais responsáveis e para que são utilizados. • Adotar um processo de revisão periódica para identificação e tratamento de contas genéricas e de usuários que não efetuam acesso por longos períodos. 	<p>Criaremos um documento formal com a devida aprovação dos gestores para os usuários genéricos e de uso compartilhado nas áreas. Previsão para Agosto/13.</p>

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

3.5 – Ausência de uma política formal de gerenciamento de mudanças e de formalização das etapas de alterações em sistemas Oracle e Gesplan

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<ul style="list-style-type: none"> Atualmente na Hercules, não há uma política formal referente ao gerenciamento de mudanças em sistemas Oracle e Gesplan descrevendo como mudanças nesses sistemas devem ser solicitadas, aprovadas, testadas e validadas; O procedimento atualmente adotado na Hercules é o preenchimento de um formulário, porém há casos de solicitações realizadas por e-mail ou mesmo verbalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar uma política formal de gerenciamento de mudanças sistêmicas, descrevendo como mudanças devem ser solicitadas, aprovadas, testadas e validadas; Mudanças sistêmicas devem ser formalmente aprovadas por gestores das áreas da Empresa. As aprovações devem ser armazenadas. A documentação de mudanças deve possuir identificação, de forma que seja possível a associação da documentação com as mudanças aplicadas em produção. 	<p>A política de Gerenciamento de Mudanças em Sistemas de Informação foi criada e aprovada pela diretoria da companhia. Está em vigor desde Novembro/2012.</p>

3.6 - Ausência de envio de mídias de *backup* para armazenamento externo e armazenamento interno em local não apropriado

Situação observada	Recomendações	Comentários da Companhia e Prazos para correção:
<p>A Companhia não envia mídias de <i>backup</i> para armazenamento externo. As mídias de <i>backup</i> são armazenadas no robô do Data Center Companhia, onde não existem controles de detecção e combate a incêndio. Os <i>backups</i> semanais da Hercules S.A. são armazenados em um armário de madeira na portaria da Coligada Mundial S.A (Caxias do Sul), a chave é mantida pela portaria e o local não possui controles ambientais adequados.</p>	<p>As fitas utilizadas nas operações de <i>backup</i> deverão ser mantidas em cofre à prova de fogo, em local seguro e com acesso restrito, distante da sala dos servidores e com controles ambientais adequados.</p>	<p>Existem dois cofres de segurança, um deles à prova de fogo e localizado em uma sala anexa ao Data Center. O outro cofre está localizado na sala da segurança patrimonial da companhia e distante 200 metros do Data Center.</p>

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

a) como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

A Companhia não realizou oferta pública de ações nos três últimos exercícios sociais.

b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

A Companhia não realizou oferta pública de ações nos três últimos exercícios sociais.

c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

A Companhia não realizou oferta pública de ações nos três últimos exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (offbalance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços iv. contratos de construção não terminada v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica Companhia.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2012.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica.

b) natureza e o propósito da operação

Não se aplica.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.